



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UFPA COM A UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE: INCLUSÃO DIGITAL

Tamires Rodrigues Costa – tamiresrodriguescosta03@gmail.com
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 202 - Guamá
66075-110 – Belém – Pará

João Lucas Lobato Soares – jluksoares@yahoo.com.br
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 202 - Guamá
66075-110 – Belém – Pará

George Stephane Queiroz de Oliveira – georgeoliveiracn33@gmail.com
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 202 - Guamá
66075-110 – Belém – Pará

Gianfranco de Mello Stieven – gianfrancostieven@yahoo.com.br
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 202 - Guamá
66075-110 – Belém – Pará

Daniele dos Reis Soares – dani_ddrs@yahoo.com.br
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 202 - Guamá
66075-110 – Belém – Pará

Laura Sodré Figueiredo – laurasodrefigueiredo@gmail.com
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 202 - Guamá
66075-110 – Belém – Pará

Alexandre Saldanha do Nascimento – saldanha77@yahoo.com.br
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 202 - Guamá
66075-110 – Belém – Pará

***Resumo:** O mundo virtual possibilitou ao homem moderno uma quantidade imensa de informações, facilidades e comodidades, as quais estão acessíveis e disponíveis a qualquer usuário de forma rápida e, muitas vezes, lúdica. Tal universo ainda não é realidade da maioria das pessoas pertencentes ao grupo da terceira idade os quais, mesmo possuindo*

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





computadores em casa, são limitados a uma condição de espectador da evolução digital. A partir desta vista o Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Pará (PETMEC), com a parceria do projeto Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) promove cursos de introdução ao ambiente virtual a senhores e senhoras da melhor idade, a fim de desmistificar o uso de computadores e incluir estas pessoas no mundo digital. Para isso, foram confeccionadas apostilas e material didático adequado ao público, assim como foi disposto um laboratório de informática do Instituto de Tecnologia (ITEC) para a realização das aulas de introdução ao sistema operacional, softwares do pacote office e o módulo internet, a fim de possibilitar o ingresso dos alunos a partir de contas pessoais em sites de relacionamento e entretenimento mais usuais atualmente. Verificou-se, depois de três anos de projeto que os alunos, ao final do curso, possuíam autoestima muito superior à situação de ingresso, uma vez que perderam definitivamente o receio do uso do mouse e do teclado, aprenderam a digitar um e-mail para um amigo e mandá-lo de sua própria conta online e controlar despesas domésticas por tabelas computacionais.

Palavras-chave: Ensino, Extensão, PETMEC, Informática, Terceira idade.

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. No Brasil, o processo iniciou-se a partir de 1960 e as mudanças se dão a largos passos. Em 1940, a população brasileira era composta por 42% de jovens com menos de 15 anos enquanto os idosos representavam apenas 2,5%. No último censo realizado pelo IBGE, em 2010, a população de jovens foi reduzida a 24% do total. Por sua vez, os idosos passaram a representar 10,8% do povo brasileiro, ou seja, mais de 20,5 milhões de pessoas possuem mais de 60 anos, isto representa incremento de 400% se comparado ao índice anterior. A estimativa é de que nos próximos 20 anos esse número mais que triplique. (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2015).

A Política Nacional do Idoso assegura, em seu art. 2º, direitos que garantem oportunidades para a preservação de sua saúde física e mental, bem como seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade. (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2015). No intuito de promover atividades voltadas ao aperfeiçoamento pessoal e moral de pessoas da terceira idade, o PET- Engenharia Mecânica, em sua essência primordial de ensino, pesquisa e extensão, em parceria com o projeto Universidade da Terceira Idade (UNITERCI), favorece o curso de informática básica para os inseridos no referido projeto.

Tal ação promove a inclusão digital dos idosos fazendo com que, na medida do possível, os mesmos desenvolvam habilidades que os tornem capazes de manusear os *softwares* mais básicos e corriqueiros do dia-a-dia, até mesmo tornando-os independentes para a atividades das mais diversas práticas virtuais cotidianas. Assim, por meio de um ensino acessível e lúdico, tais expectativas são alcançadas e também constroem uma educação moral e cívica nos integrantes do grupo PET- Engenharia Mecânica, potencializando assim nos mesmos o



desenvolvimento de valores éticos que favoreçam o exercício pleno da cidadania e aperfeiçoa a prática de atividades extensionistas.

É importante reiterar que a troca de conhecimentos e valores difundidos durante o curso, visto que a interação entre uma geração que nasceu interligada às tendências de um mundo globalizado e aqueles com uma experiência mais sólida, acaba não sendo apenas mais um choque de culturas, mas proporciona um crescimento e revigoramento individual e coletivo sem precedentes e muito necessário, visto que estimula o raciocínio e promove o bem-estar da pessoa idosa de forma a aguçar as relações interpessoais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto possui três edições, sendo a primeira ocorrida em 2014, a segunda em 2016 e a terceira em maio do ano de 2017, possibilitando assim que houvesse uma rotatividade de alunos do grupo para que todos tivessem a oportunidade de viver essa experiência de inclusão social para a terceira idade. O primeiro curso foi dividido em duas aulas semanais com duas horas diárias, assim totalizando 20 horas; a segunda edição dividida em 13 aulas, partindo de três aulas por semana, assim totalizando 20 horas, a terceira em 15 aulas, também com a ministração de três aulas por semana, totalizando 30 horas. A última edição teve um ponto diferencial das edições anteriores: a inclusão do módulo “Introdução ao Excel” e a maior inserção das senhoras com a conexão na internet assim possibilitando o uso de redes sociais e a criação de contas em e-mails, de modo a acompanhar o desenvolvimento atual da maciça utilização das redes sociais. Os cursos foram ministrados com auxílio de apostilas e material didático adaptado pelo grupo PETMEC, recursos audiovisuais e o laboratório de informática. Foram abordados como temas de aulas as operações do computador, pacote Office, uso de *hardwares* como pendrive e cd, internet e criação de contas em redes sociais e e-mails.

A metodologia empregada prezou o aprendizado individual, no qual os alunos pudessem realizar atividades as quais eram detalhadas de forma teórica em sala e com a realização de exercícios práticos imediatamente após explanação, de forma que os mesmos pudessem fazer atividades comuns no seu cotidiano. As aulas foram ministradas em espaços climatizados com computadores propriamente equipados com periféricos e dotados de *softwares* adequados para as aulas. Foram realizadas avaliações contínuas com exercícios em sala. Houve rotatividade entre os membros do grupo PETMEC para que todos participassem das aulas, sendo que cada aula contava com um ministrante e o auxílio de pelo menos quatro (4) monitores, para esclarecimento de dúvidas e prestação de assistência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade desenvolvida pelos integrantes do grupo PET – Engenharia Mecânica promoveu o desenvolvimento cognitivo do raciocínio lógico-analítico para a resolução ou adaptações de exercícios explorados no curso, além do beneficiamento da memória auxiliado pela aprendizagem por repetição, coordenação motora a partir do manuseio de componentes do computador como mouse e o teclado, e a capacitação técnica dos discentes para o uso dos

Organização



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



Promoção





conhecimentos aplicados em prol de atividades pessoais e profissionais. Na Figura 1 pode-se observar a interação monitor-aluno empregada durante a decorrência do curso.

Figura 1 – Monitoria das aulas respectivamente na primeira edição, 2014 (a) e segunda edição, 2016 (b).



(a)



(b)

Além disso, a divisão do curso em três módulos (Princípios Básicos; *Microsoft WORD* e *EXCEL*; Internet) possibilitou um avanço metodológico no decorrer das três edições do curso com um ensino didático, organizado e, conseqüentemente, houve um maior aprendizado de princípios fundamentais como ligamento, desligamento e manuseio dos periféricos do computador, criação e transferência de arquivos, edição de textos, acesso à Internet, bem como a criação e operação em e-mails e redes sociais, como o *Facebook*, *Youtube* e *Gmail*. A Figura 2 representa o que acima foi exposto.

Figura 2 – Aplicação do curso, edição 2017.



Ademais, a disposição de recursos como materiais instrutivos, assistência de monitores distribuídos no laboratório de informática e revezamento entre ministrantes no decorrer das aulas também colaborou para a absorção do conteúdo programático, o empenho e a



assiduidade da terceira idade durante a carga horária devido à educação fornecida por diferentes pontos de vista, a aproximação da relação discente-docente e a troca de experiências entre gerações distintas.

Decerto que a atividade de extensão promovida por alunos de engenharia da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a iniciativa da Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) promoveu a inclusão digital da comunidade da Terceira Idade, reforçou-se a importância da atuação de outros grupos, desenvolvendo uma maior visibilidade e incentivo, a fim de para viabilizar efetivamente a interação dos idosos com o meio social. A finalização do curso com a entrega dos certificados termina por reafirmar o compromisso do grupo PET – Engenharia Mecânica com a comunidade da terceira idade, Figura 3.

Figura 3 – Entrega dos certificados da segunda edição do curso.



É importante ressaltar que, na execução deste tipo de atividade vinculada à terceira idade, a linguagem deve ser a mais clara e sucinta possível a fim de que os idosos não capturem informações ambíguas e avessas à informação pretendida. Muitas vezes o aluno se dispersa na tentativa de entender vocábulos e gírias atuais e não se conectam rapidamente ao comando lecionado, o que atrasa a compreensão da lição e o coloca em uma situação vulnerável de aprendizagem.

Durante as três edições do curso foi possível constatar uma evasão controlada dos idosos no período do pacote *Office*, principalmente o *software Excel*. Percebe-se que neste módulo a atenção dos alunos é retraída visto ser um *software* matricial que impõe uma interface de células não tão amigável para pessoas que não tem contato direto com computador, tornando-o maçante e até amedrontador. Reduzir o tempo de curso para o *Excel* é uma alternativa para reter a evasão, contudo melhorar o método de ensino com uma abordagem descontraída também é uma forma inteligente de tornar palatável o amargo período das tabelas, essencial para a efetuação de contas básicas e administração domiciliar.

Ao contrário do *Excel*, o módulo de internet é o que mais emociona e revigora a atenção e ânimo da turma. Não se deve esquecer que algumas ferramentas não são de vital interesse para os idosos, tão pouco úteis. Ressalta-se que ensinar a um idoso como reencontrar um amigo de infância no *Facebook* é muito mais relevante que 90% das atividades cotidianas de um jovem ou adulto recém-formado. A socialização virtual dos idosos é um assunto novo,



atual e de grande apelo emocional, pois esta ferramenta é inédita para eles e pode fazê-los enxergar um mundo onde não há distâncias nem barreiras, como antigamente existiam.

Por conseguinte, a partir da cooperação entre as Instituições envolvidas, suscitou-se uma base fortalecida para a integração do idoso em diferentes campos do saber segundo o artigo 44 contido no Parecer CNE/CES nº 968/98 e obedecendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Destarte, corroborou-se a inserção social e crescimento intelectual, assim como se desenvolveu aos membros do grupo PETMEC um exercício de cidadania, evolução moral e progresso acadêmico.

4. CONCLUSÕES

A atividade realizada mostrou-se satisfatória, pois além de efetivar seu propósito como atividade de extensão com o intuito de integrar a comunidade idosa nos preceitos da globalização, promoveu o senso de autonomia, desenvolvimento intelectual e senso crítico dos alunos, mostrando-os que o conhecimento pode ser construído independentemente da idade, condições financeiras ou qualquer outro paradigma imposto pela sociedade contemporânea. Por meio da metodologia adotada, da atenção efetiva dos monitores e dos exercícios praticados, promoveu-se o devido aprendizado ao público alvo, oferecendo-os conhecimentos permanentes acerca das atividades básicas de informática. Notou-se, ainda, a consolidação da parceria do grupo PET – Engenharia Mecânica com o projeto Universidade da Terceira Idade (UNITERCI), ratificando a substancial incorporação das diversas áreas do conhecimento e dos programas universitários no intuito de estimular a familiarização da Comunidade com a Universidade, trazendo-a para dentro do ambiente acadêmico. O projeto contribuiu para o crescimento moral dos integrantes do grupo PET - Engenharia Mecânica e embasou uma melhor visão sobre os valores cívicos e cidadania, devido à troca singular de conhecimento, demonstrando-se, portanto, que a prática de atividades de ensino e extensão são de primordial importância para a formação de cidadãos com sensibilidade coletiva para que assim possam portar-se de forma correta ao se defrontarem com as mais diversas atividades dentro de sua área de atuação.

5. REFERÊNCIAS

SBGG – Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **Envelhecimento no Brasil e Saúde do Idoso: SBGG divulga Carta Aberta à população.** Disponível em <<http://sbgg.org.br/envelhecimento-no-brasil-e-saude-do-idoso-sbgg-divulga-carta-aberta-a-populacao-2/>> Acesso em: 08 mai. 2017.

TUTORIAL EDUCATION PROGRAM OF THE MECHANICAL ENGINEERING COURSE OF UFPA AND THE UNIVERSITY OF THE THIRD AGE: DIGITAL INCLUSION

Organização



Promoção





Abstract: *The virtual world has allowed modern man a huge amount of information, facilities and amenities, which are accessible and available to any user in a fast and, often, playful way. That universe is not yet the reality of most people belonging to the old age group who, even having computers at home, are limited to a condition of being a spectator of the digital evolution. Based on that, the Tutorial Education Program of the Mechanical Engineering course of the Federal University of Pará (PETMEC), with the partnership of the University Project of the Third Age (UNITERCI) promotes courses of introduction to the virtual environment for ladies and gentlemen of the best age, in order to demystify the use of computers and to include these people in the digital world. For this purpose, it was made appropriate didactic material to the public, as well as availability of a computer lab of the Institute of Technology (ITEC) for the introduction of classes to the operating system, office package and the module Internet, in order to allow students to join their personal account at the most usual relationship and entertainment sites. After three years the project shows that the students, at the end of the course, had a self-esteem that was much higher than the situation of admission, once they finally lost their fear of using the mouse and keyboard, they learned to type an e-mail to a friend and send him out of his own online account and control household expenses by computer tables.*

Keywords: *Teaching, Extension, PETMEC, Informatics, Seniors.*

Organização



Promoção

